

480

COLESTEATOMAS ADQUIRIDOS: COMPARAÇÃO HISTOLÓGICA ENTRE AS VIAS DE FORMAÇÃO.*Cassiana Burtet Abreu, Cristina Dornelles, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Luíse Meurer, Sabrina Lima Alves, Chenia Blesmann Garcia, Andréia Argenta, Andrei Roberto da Silva, Tobias Garcia Torres, Sady Selaimen da Costa (orient.) (UFRGS).*

O colesteatoma é uma lesão cística da orelha média, seguem vias de formação definidas, chamadas como epitimpânica e mesotimpânica. Em torno de 90% dos casos de colesteatoma são destrutivos ao sistema timpanossicular e estruturas do osso temporal. Há pouca informação sobre o efeito das vias de formação na constituição histológica dos colesteatomas. Objetivo: Comparar os componentes histológicos, entre as vias de formação, em colesteatomas adquiridos. Delineamento: Estudo transversal comparativo e contemporâneo. Métodos: Colesteatomas, coletados em cirurgias otológicas, foram fixados em formol 10% e corados em Hematoxilina-Eosina e em Picrosísrios. Foram avaliados o número médio de camadas celulares e hiperplasia na matriz; espessura, epitélio delimitante, fibrose, inflamação e granuloma na perimatriz. Estatística foi realizada com o SPSS, utilizando-se os coeficientes de Pearson e de Spearman, testes t e de qui-quadrado. Resultados: Dentre os 68 colesteatomas estudados, 29 eram epitimpânicos, 23 mesotimpânicos e 16 ambas as vias. A espessura da perimatriz foi de 79 (31 a 227) sem apresentar diferença entre as vias ($P=0,488$). O número de camadas celulares do epitélio escamoso estratificado variou de 0 a 23 ($7,47 \pm 3,77$). Ao aplicarmos o coeficiente de correlação de Spearman entre o grau de inflamação e a espessura da perimatriz encontramos correlações, significativas, com magnitude forte. Ao utilizarmos o coeficiente de Pearson com o número médio de camadas celulares da matriz e a idade do paciente, não foi encontrada correlação. Quando estratificado por via de formação, hiperplasia na matriz, epitélio delimitante, fibrose e granuloma apresentaram distribuição semelhantes nos grupos. Conclusão: Não foram identificadas diferenças morfológicas entre as diferentes vias de formação dos colesteatomas adquiridos. (PIBIC).